



**RELATÓRIO DE RESULTADO DE
VENDAS DE DIA DAS CRIANÇAS
2015**

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina

Relatório de Resultado de Vendas de Dia das Crianças 2015

O perfil do empresário e resultado de vendas para o período do Dia das Crianças em Santa Catarina

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC
Outubro de 2015

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
PERFIL DOS ENTREVISTADOS	3
RESULTADO DE VENDAS DO DIA DAS CRIANÇAS 2015	4
CONCLUSÃO	10

INTRODUÇÃO

O Dia das Crianças é uma importante data em vendas para o comércio durante o ano, trazendo importante incremento nas vendas de diversos setores. Assim, tendo por base esta constatação, a Fecomércio SC realizou uma pesquisa de resultado de vendas de Dia das Crianças com 418 empresas do comércio de Santa Catarina, divididas nas cidades de Lages, Chapecó, Blumenau, Joinville, Criciúma e Florianópolis e realizada entre os dias 13 e 16 de outubro.

A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista por telefone individual aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo núcleo de pesquisas da Fecomércio SC. O universo foi o de proprietários ou gerentes de estabelecimentos comerciais.

Foram aplicadas 7 perguntas, sendo 4 fechadas e 3 abertas. Os dados foram processados eletronicamente, e receberam tratamento estatístico.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

De início a pesquisa de resultado de vendas do Dia das Crianças 2015 apurou o perfil dos entrevistados. Segue abaixo o percentual dos setores respondentes:

Setores	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
Brinquedos	28,8%	5,1%	18,0%	12,9%	23,3%	75,0%	20,0%	26,6%
Vestuário	20,7%	10,3%	36,0%	15,7%	6,7%	0,0%	16,9%	16,5%
Eletroeletrônicos	12,6%	15,4%	8,0%	7,1%	6,7%	11,5%	10,8%	10,6%
Calçados	23,4%	5,1%	4,0%	5,7%	3,3%	0,0%	7,7%	9,6%
Chocolate e docerias	3,6%	0,0%	2,0%	0,0%	23,3%	7,7%	0,0%	3,8%
Livrarias	0,0%	0,0%	2,0%	15,7%	6,7%	3,8%	0,0%	5,3%
Magazines e Lojas Departamento	8,1%	15,4%	10,0%	1,4%	30,0%	0,0%	12,3%	7,7%
Multicoisas	2,7%	15,4%	18,0%	18,6%	0,0%	0,0%	7,7%	8,6%
Outros	0,0%	33,3%	2,0%	22,9%	0,0%	1,9%	24,6%	11,3%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

De acordo com a tabela acima, o ramo de brinquedos (26,6%) e vestuário (16,5%) foi o segmento mais entrevistado (43,1%, percentual total) no estado. Em seguida, aparece eletroeletrônicos (10,6%), seguido pelos calçados (9,6%). Completa o quando as lojas de multicoisas (8,6%), magazines e Lojas de Departamento (7,7%), livrarias (5,3%) e chocolates e docerias (3,8%).

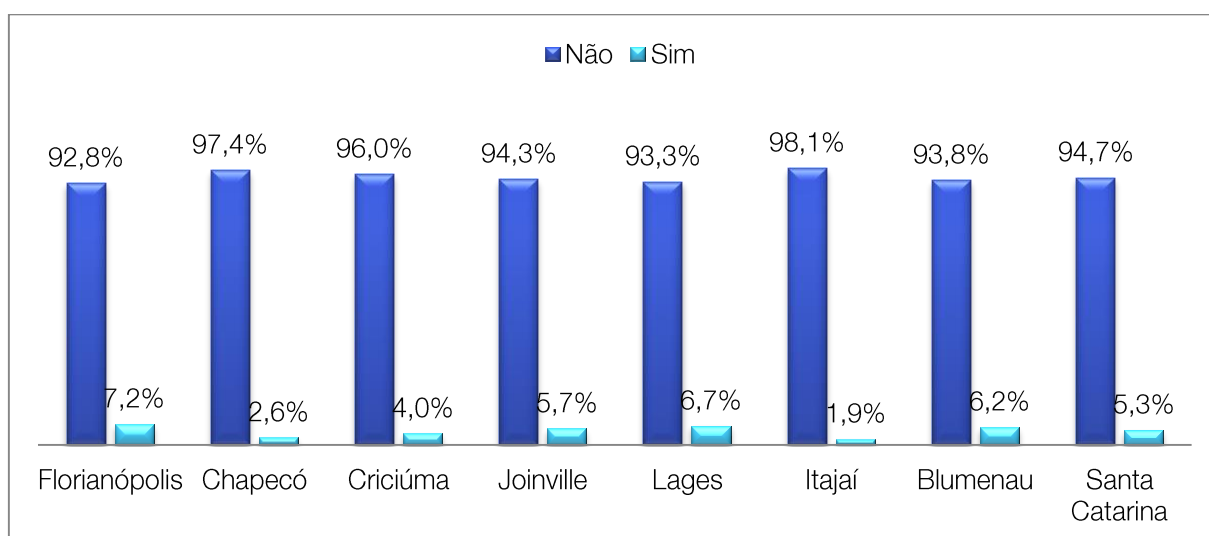
RESULTADO DE VENDAS DO DIA DAS CRIANÇAS 2015

Em primeiro lugar, foram apurados os impactos do Dia das Crianças no mercado de trabalho. Nota-se que o número de empresas que realizaram contratações para atender o aumento da demanda do período foi reduzido este ano (5,3%), em contraste com o ano passado (9,3%).

O fator principal por trás disso é o cenário econômico em retração, expressado pela queda no faturamento e no volume de vendas das empresas, que apresenta um crescimento mínimo de 0,3% no acumulado de um ano. Essas duas variáveis derivam, por sua vez, na redução do crédito e da alta inflação, que diminui o poder de compras das famílias catarinenses.

Abaixo é possível observar os dados divididos por cidades:

Contratou colaboradores temporários para o período?



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Em relação ao gasto médio, a pesquisa apurou que ele ficou em R\$ 143,69 por consumidor. Em termos reais, isto é, quando é descontada a inflação de 9,5% do período, o gasto médio retraiu 5,0%, quando comparado com o Dia das Crianças de 2014. Entre as cidades o destaque positivo ficou por conta de Itajaí com R\$ 194,25 por pessoa, mas ainda menor que o resultado do ano passado.

Abaixo aparecem os gastos médios de todas as cidades da pesquisa deste ano e do ano passado.

Gasto médio no Dia das Crianças 2015



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Anos Anteriores (gasto médio em reais)

Anos	Florianópolis	Chapécó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
2014	142,13	100,37	157,60	146,38	135,31	196,55	96,56	137,58

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Além do gasto médio, a Fecomércio SC questionou os empresários sobre qual foi a variação do faturamento das empresas, tanto em relação ao período de Dia das Crianças de 2014 quanto em relação aos meses comuns do ano. Assim, em primeiro lugar, a variação do faturamento em relação a mesma data do ano anterior foi de queda de -7,5%. O dado é reflexo do atual momento da economia catarinense e nacional, onde a situação econômica encontra-se em retração, vistas a partir do aumento da restrição do crédito e da desaceleração da renda das famílias, o que está fazendo com que as famílias não consumam com o mesmo vigor de antigamente. Adicionalmente temos uma forte pressão inflacionária vinda da desvalorização do real, que contribui para a queda real da renda.

Já na comparação com os meses comuns o crescimento do faturamento foi de 3,1%, mostrando que, mesmo com queda anual, o Dia das Crianças continua sendo uma data muito importante para as vendas e o faturamento das empresas do comércio catarinense. Este resultado, no entanto, é menor que o averiguado no ano passado, quando o indicador atingiu um número positivo de 8,0%.

Variação do faturamento (%)

Período	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
Em relação ao Dia das Crianças de 2014	-5,5	-4,3	-7,7	-14,7	-6,1	-10,3	-3,0	-7,5
Em relação aos meses comuns do ano	0,9	10,0	3,4	6,9	9,9	-2,3	0,5	3,1

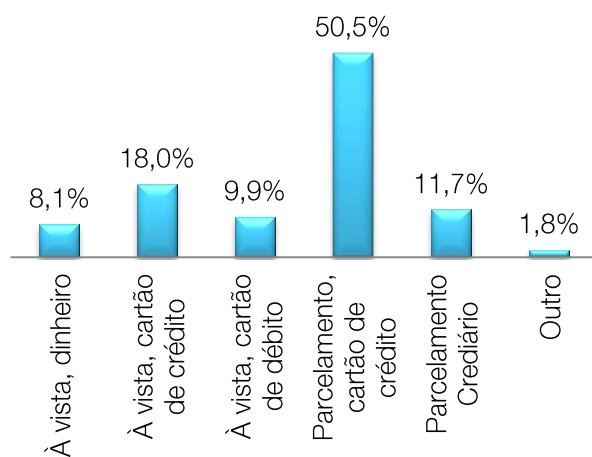
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

No que tange a forma preponderante de pagamento das compras, o pagamento à vista foi preponderante, sendo responsável por 58,8% das compras. Isto dividido entre os diferentes meios de pagamento: dinheiro (23,0%), cartão de crédito (24,0%) e cartão de débito (11,8%). Já na forma de pagamento a prazo o cartão de crédito se destaca, sendo responsável por 30,9% das vendas, seguido pelo parcelamento no crediário (9,1%). Também chama atenção o alto percentual de compras no cartão de crédito, seja em uma única parcela ou em várias, responsável por 54,9% das vendas.

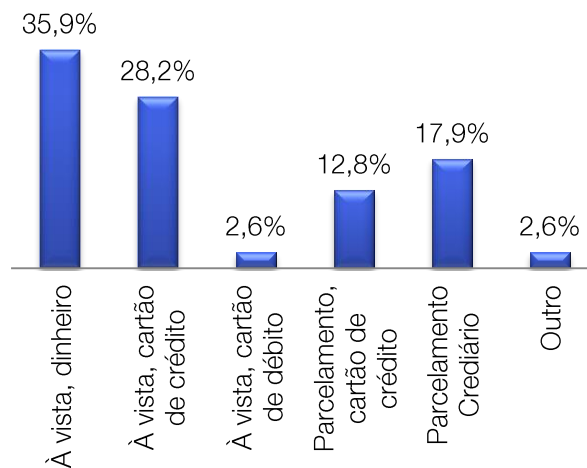
Abaixo seguem os dados divididos de acordo com as cidades da pesquisa

Principais formas de pagamento

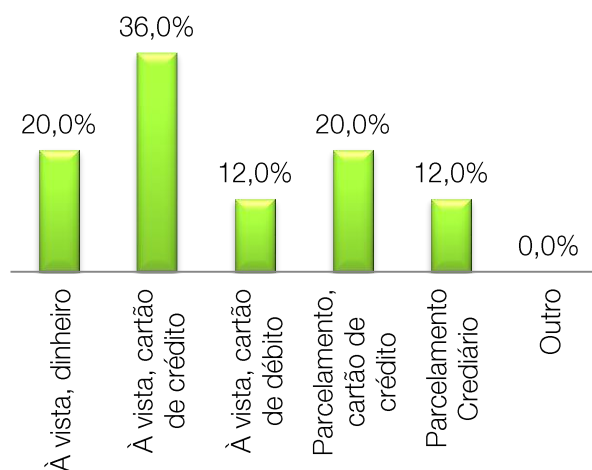
Florianópolis



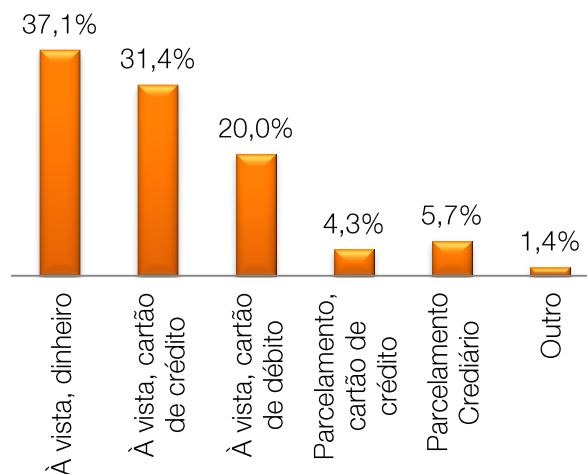
Chapecó



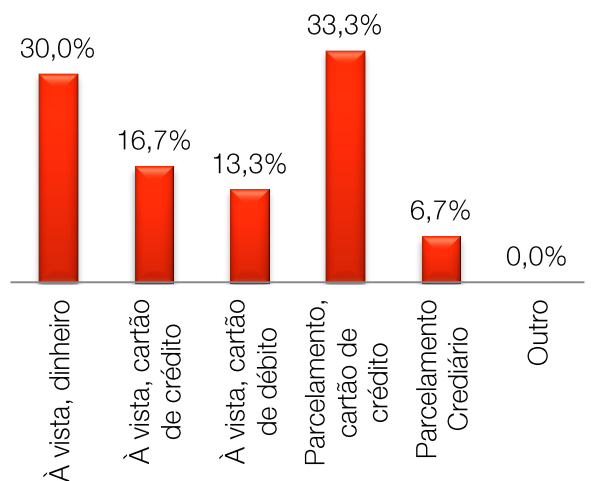
Criciúma



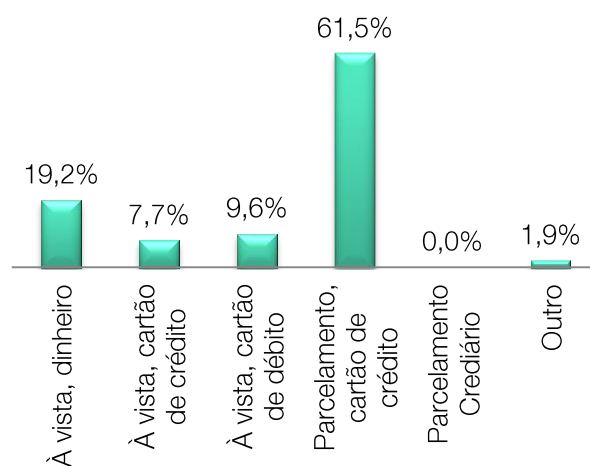
Joinville

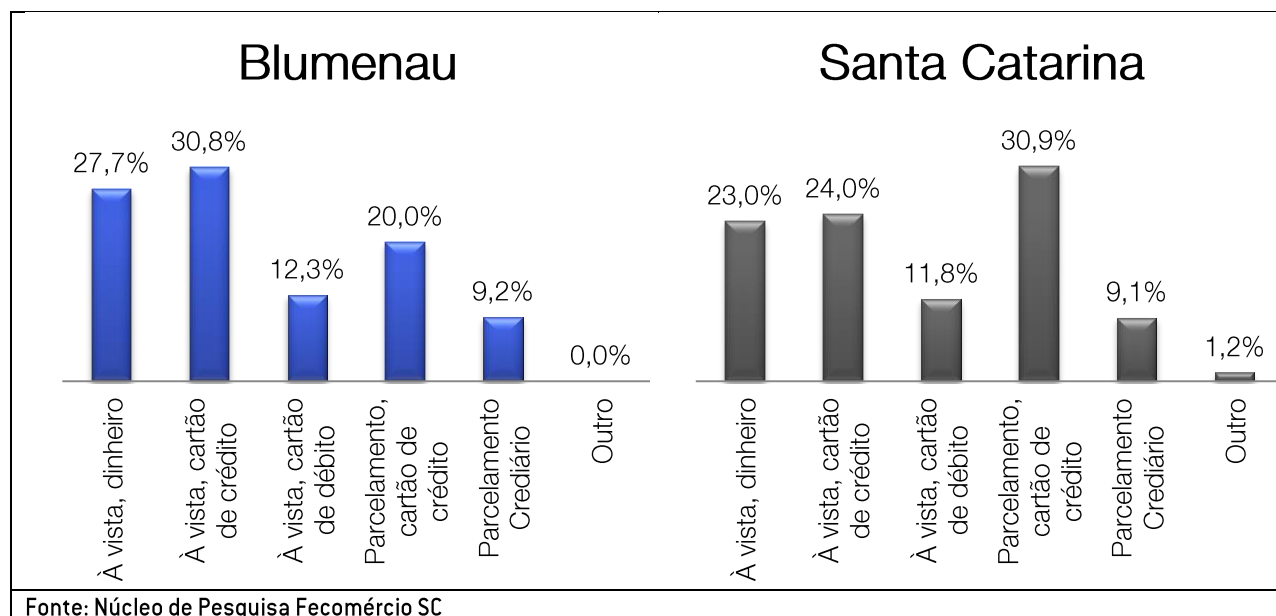


Lages



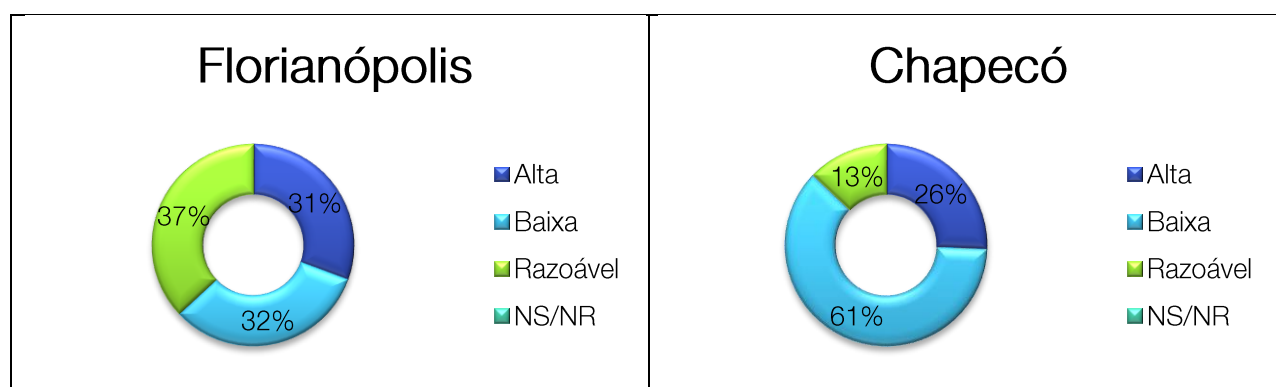
Itajaí

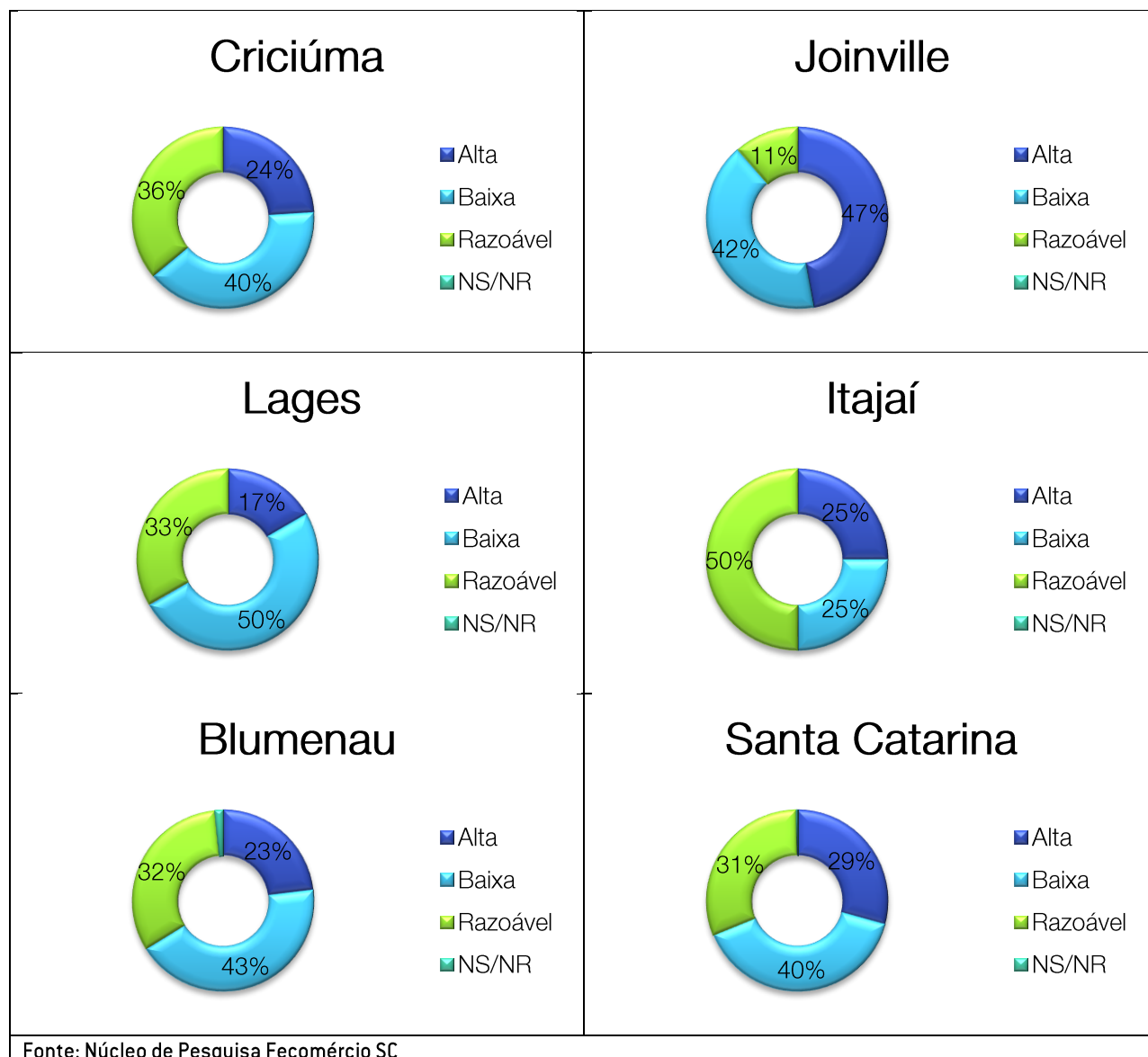




Para melhor entender o comportamento do consumidor neste Dia das Crianças, a pesquisa também buscou saber qual foi a frequência de pesquisa de preço nos estabelecimentos comerciais. O dado abaixo mostra que houve pouca pesquisa de preços. Para 40% dos empresários do comércio a frequência de pesquisas foi baixa, enquanto que para 29% foi alta. Completa o quadro os 31% que consideraram razoável este comportamento. Na sequência pode-se observar o comportamento das diferentes cidades:

Frequência de clientes realizando pesquisa de preço





CONCLUSÃO

A pesquisa da Fecomércio SC revelou que no Dia das Crianças de 2015 o gasto médio por consumidor foi menor [-5,0%] em relação ao ano passado, quando descontada a inflação do período de -9,5%. Isso indica que o consumidor vem sentindo a retração na sua renda, causada pela inflação; o aumento da restrição do crédito, visto pela elevação dos juros e a deterioração do mercado de trabalho, ocasionada pela redução dos investimentos produtivos.

No que diz respeito à variação do faturamento das empresas houve retração de -7,5% na comparação com o Dia das Crianças de 2014. Já em relação aos meses comuns do ano o resultado foi positivo em 3,1%, demonstrando a importância da data para o desempenho do comércio no Estado. Porém, este resultado foi menor do que o visto ano passado [8,0%]

Ademais, a pesquisa constatou que o pagamento à vista foi preponderante, indicando uma busca menor pelo endividamento, algo benéfico num contexto de retração da renda, já que se diminuiu o risco de inadimplência. Quanto ao reflexo da data no mercado de trabalho, ele foi minimizado, dado as dificuldades impostas pelo cenário econômico. Apenas 5,3% dos entrevistados afirmaram que contrataram trabalhadores temporários para o período. Por fim, verificou-se que a frequência de consumidores fazendo pesquisa de preço foi baixa para a maioria [40%] dos entrevistados.